

EDITORIAL PROVA DE FOGO

A atividade política está se revitalizando. Embora ainda na semana que se passou os paranaenses tiveram o seu governador eleito por voto indireto, sem a participação popular, vários indícios de mudança podem se constatar diariamente.

O regime revolucionário que se implantou no Brasil a partir de 1964, soube renovar-se em si mesmo e adaptar-se às novas condições do país. E aqueles que apregoavam uma "possível ditadura" foram desmascarados pela rotatividade do novo regime, que em 10 anos de existência mudou por 4 vezes o seu presidente da República. Sabe-se que ditador nenhum cede o poder a ninguém, a não ser pela força.

E a atual campanha política está se constituindo um exemplo da vocação democrática do povo brasileiro. Todos os candidatos têm acesso gratuito aos programas políticos da televisão e das rádios. E nesses horários podem livremente expressar suas opiniões, e tecer suas críticas.

Por isso a atual campanha é uma prova de fogo para o Governo e para os partidos. Por um lado, o M.D.B. na missão de apontar os erros,

mostrar as falhas, criticar. De outro, a ARENA defendendo a continuidade da ação governamental. Mas em ambos os partidos, um grande senso de democracia.

A presença jovem nos dois partidos tem sido um fator revitalizante pela própria condição de entusiasmo com que levam a campanha política. No plano municipal, também deveria ser assim. Uma campanha voltada para os interesses da democracia, para o bem da coletividade. Mas infelizmente não é.

Veja-se o M.D.B. campolarguense. Não tem senso de sua responsabilidade partidária. Leva em consideração apenas o interesse pessoal de seus mandatários. Não criticam o governo porque não tem consciência política e temem não receber mais favores. Apóiam um candidato que é repudiado pelos próprios colegas de bancada da Assembleia por "negociar com o governo".

O M.D.B. campolarguense não tem ideologia. Não tem idéias próprias, não é autêntico. Se assim fosse receberia apoio de intelectuais dos estudantes, principalmente dos jovens. Mas isso não acontece.

Em vez disso, lançam-se na luta eleitoral usando a máquina administrativa da Prefeitura para ganhar as eleições. Trocam votos por favores. Servem os seus eleitores e castigam os adversários. E exoneram. E perseguem.

Por outro lado, a ARENA. Dividida em duas facções. Uma delas trabalhando em termos de coletividade visando a eleição de homens bem relacionados ao Governo para que Campo Largo venha mais tarde a se integrar perfeitamente no plano governamental.

A outra facção, personalista. Jogando com interesses pessoais. Reunindo-se em torno de um nome tradicionalmente conhecido pela inoperância. Apoiando um candidato que nunca souberam da existência e que agora cai em suas boas graças por intitular-se "parente do futuro governador" e prometer livrar o ex-prefeito de todos os seus embaraços administrativos encalhados na Justiça.

O que é necessário livrar, é o povo campolarguense de tais enganações.

Ele não morreu A arte do monge

Pensando em algumas palavras com as quais gostaríamos de prestar uma homenagem ao JOÃO CARLOS DE PIERI, lembramos de um personagem a respeito do qual a Bíblia diz que "morreu sem deixar saudades". E a lembrança nos veio por ser o nosso homenageado um caso diametralmente oposto àquele referido na Escritura Sagrada.

A grande multidão que na tarde de domingo 15 de setembro foi levar João Carlos à sua derradeira morada, era uma multidão não somente ferida pela dor da separação, mas também envolvida, no calor daquela tarde triste, por um profundo sentimento de terna saudade, onde o próprio perpássa da brisa morna estava sendo produzida pelo agitar das asas ilusas de uma saudade que a todos impregnava de tristeza, dor, respeito e caridade cristã.

Vás e ociosas são, na maioria das vezes, as palavras que profirimos nessas ocasiões. Pois por mais rebuscadas que fossem, ainda assim não expressariam com realismo aquilo que nos vai na alma.

É somente em Deus que encontramos forças para nos refazermos do trauma.

Pois a esposa de João Carlos felizmente tem a grande prova do amor de Deus, nas palavras de conforto e esperança que podem encontrar na Bíblia Sagrada e na visitação do Espírito Santo que

lhes consola, que lhes enxuga as lágrimas, que lhes aplaca a dor, causada pela separação.

Para nós é incompreensível a interrupção de vidas preciosas. Mas diante dos desígnios de Deus curvamos-nos reverentemente, erguemos os olhos aos céus e nas palavras de vida eterna encontramos o consolo de que carecemos

"Senhor tu tens sido o nosso refúgio de geração em geração. Antes que nascessem os montes ou que tivesse formado a Terra e o Mundo, tu és Deus".

"O homem, nascido da mulher que vive breves dias, é cercado por muitas misérias. Como a flor, cai e é pisado, fuge como a sombra, e jamais permanece no mesmo estado".

"O Senhor o deu, o Senhor o tirou: Bendito seja o nome do Senhor".

No mais, quem viveu para servir, sempre pronto, abnegado, solícito, gentil, bondoso, prestativo, cavalheiro; a todos querendo bem e querido por todos; amando as crianças e querido por elas; quem faz o bem sem olhar a quem; quem tudo deu de si e nada reclamou; quem disse: eu sinto que preciso estar mais perto de Deus; não morreu; vive eterno na nossa admiração, na nossa gratidão, no nosso reconhecimento, na nossa saudade.

Por tudo isso **ELE NÃO MORREU.**

Josué Soares da Silva

Plácido Recroix, monge beneditino francês, membro do Mosteiro da Anunciação — Km 20 da Rodovia Curitiba-Paraná —, é o próximo expositor do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, com uma mostra individual de talhas marcadas para inauguração no próximo dia 9, às 20h30m.

Recroix participou, em 1973, do Salão de Artes Plásticas para Crianças, Exposição para o Congresso de Cardiologia e Salão Paranaense, em 1974, além de Pré-Bienal de São Paulo. Seus trabalhos fizeram parte de outras coletivas, como a do Clube Alto Pinheiro, também na capital paulista, e o Salão Nacional de Arte Moderna, no Rio.

UM AUTODIDATA

A crítica de Artes Plásticas Adalce Araujo diz que Recroix, um autodidata, "desde a época de sua infância encantava-se com a beleza de um pedaço de madeira. Nem ele mesmo sabe se tudo teria começado por este amor à natureza, ou quando, alguns anos mais tarde, já no mosteiro, por sua grande prática no corte de árvores, fez uma Nossa Senhora a machado".

E é no Mosteiro, num ambiente de recolhimento e trabalho, que Plácido Recroix vive desde 1961, monge por vocação, leiteiro por profissão (a casa produz 100 mil litros de leite anuais) e escultor por devoção.

Na fase atual, além de dominar 120 tipos de cortes diferentes, para evitar certa rigidez escolástica, Recroix procura acentuar o sentido tridimensional das talhas. Apesar de mais sintética e geométrica, as formas mais recentes são em realidade biomórficas. Isto é, em íntima porém "mística" correlação de um mundo sensível ima-

ginário com o mundo animal, vegetal e mesmo mineral. Talhas de Recroix são vendidas não só no Paraná, mas também no Rio, Belo

Horizonte, São Paulo, Olinda, Ponta Alegre e também no exterior: França, Portugal, Bélgica e Estados Unidos.

CONVITE PARA MISSA — 2.º MÊS

DR. DANTE PORTUGAL CASTAGNOLI

As Diretorias do Fanático e Clube dos 50, convidam esportistas, seus associados, amigos e familiares do saudoso Dr. DANTE PORTUGAL CASTAGNOLI, para a MISSA de 2. MÊS de seu falecimento, que mandam rezar na IGREJA MATRIZ, terça-feira, dia 8, às 8 horas da manhã. Por mais este ato de fé e religião, agradecemos.

ALFAIATARIA KAMINSKI AVISA

A Alfaiataria Kaminski comunica que mudou de endereço. Informações no Bar do Bülow.

VENDO VOLKS

Vendo Volks ano 1964, por Cr\$ 8.500,00. Tratar na POLOVI — Rodovia do Café km 28 — Telefone 8-5453, com Luiz Rivabem.

PORCELA

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE LOUÇAS S.A.
Porcelanas - Louças - Cerâmicas - Vidros - Cristais
Artigos para Presentes - Utilidades para o Lar - Artigos para Bares, Restaurantes, Hotéis e Hospitais.
M A T R I Z ;
Av. Porcelana, 96 — Rodovia do Café, BR-277 - km 28
Caixa Postal, 690 — Telefone: 8-5484
Endereço Telegráfico: "LOUÇAS"
ITAQUI — CAMPO LARGO — PARANÁ

Cães

Algumas reclamações chegam à nossa Redação com referência aos cães vadios que perambulam por nossas ruas. Principalmente à noite a algazarra é grande perturbando o sossego de quem quer dormir. Necessário se faz alguma providência por parte da municipalidade.

PEÇO A PALAVRA!

É coisa de arrepiar o que se passa com o CLUBE CAMPOLARGUENSE Clube de gloriosas tradições sociais, civicas e culturais, está atualmente reduzido a zero, devido à inoperância de seus dirigentes, se é que ainda tem dirigentes.

O prédio, construído em 1929, quando o Sr. ANTONIO GUIRAUD dirigia o clube, tudo feito à base de sacrifícios, como sejam doações, empréstimos e apólices, está qua-

se destruído. Cadeiras, mesas, armários, arquivos, etc., nada mais existe, pois tudo foi arrasado pelos interessados na destruição do clube. Ali foi dormitório de vagabundos que até fogo faziam em suas dependências. Não fora ter sido colocado ali o sr. Antonio com uma pequena sapataria, nem o prédio existiria.

Desafio que apresentem qualquer papel ou ata de fundação do clube, livros, estandartes, bande-

ras, documentos como recibos e apólices que tinham sido resgatadas.

O prestante cidadão Amalio Lavali, achou, pelas ruas da cidade um ou dois papéis que dizem respeito ao Clube Campolarguense. O resto foi tudo destruído pelos ratos e pela displicência dos que, ultimamente, vinham tomando conta do Clube, gente de fora, que não conhecia as lutas do querido Clube Campolarguense. Não se entrega a direção de um clube antigo e glorioso a gente estranha que só aceita isso como cargo honorífico e sem pensar em trabalho.

Para uma sociedade seguir o ritmo do progresso, é preciso muito sacrifício e muita luta.

Enquanto esteve ali, há muito tempo, como arrendatário do bar, o nosso saudoso amigo sr. Francisco Parthen (Nene), tudo lá bem. Limpeza, ordem, balles, grandes e o arrendatário do bar se encarregava de fazer o melhor possível pelos associados. Depois veio o sr. José Castagnoli Primo que com auxílio de sua esposa e do sr. Getúlio, tudo caminhava bem. A gente tinha prazer em frequentar o recinto social, pois tudo era zelado, tudo era limpo e todos eram atendidos com cavalheirismo.

Depois da saída do nosso amigo Juca veio a derrocada. Prova é que ali nada mais resta. De minha parte sei quanto lutamos para reerguer o clube e nunca associado nenhum recusou-se a colaborar para o bem social. Lembremo-nos de antigos sócios como o He-

ráclio Kuster, Osório Portella, Alfredo Borges de Macedo, João Cesatto Júnior, Lucas Soviezowski, Atílio Barbosa, Olympio Lavali, Felisbino Antonio, estes já falecidos e outros que ainda vivem com tristeza a lamentar a triste sorte do clube, qual navio a naufragar em pleno oceano de desleixo.

Heráclio Kuster e muitos outros que de porta em porta, em toda a cidade, avisavam com patriotismo o fim da segunda guerra mundial com a derrota do nazismo e vitória das armas aliadas, entre elas da nossa heroica FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA.

Senhores: Ainda há tempo de salvar tudo! Os botinudos aí estão, esperando ordem para lutar pelo glorioso CLUBE CAMPOLARGUENSE.
Vitor de Almeida Barbosa

sociais

ANIVERSARIOS

Dia

- 3 — Vilma Terezinha Kulk
- 4 — A garotinha ANDRÉA, filha do casal ACIR MIGUEL (MARIA NOEMIA) NICOLAU completou seu 1.º ano de vida.
- 4 — Arair Terezinha Alves.
- 6 — Aniversaria hoje o jovem ALTEMIR ANGELO SEQUINEL, da equipe de O LIBERAL.
- 6 — Sra. Zilda Salgado.
- 7 — Paulo César Garcia — Silmere Belon.
- 8 — Odete de Fátima Ferreira — Luciano Vileski.
- 9 — Carmina de Azevedo, da equipe de O LIBERAL.
- 9 — Irene Zanlorenzi — Sidney Pianaro — Rita Terezinha Lopes.

- 12 — Osair Marcon — Pe. Paulo Iubel — Elcio Grande — Sérgio Brasil de Azevedo e Maria Helena de Souza da equipe de O LIBERAL.

SABADO E DOMINGO RONDINHA:

No próximo sábado e no próximo domingo Rondinha vai ser o polo de atrações. No sábado, o baile da Primavera, no Ginásio de Desportos com a apresentação sensacional das Debutantes de 1974. Animação musical do AQUARIUS BAND e início às 22 horas. Não esqueça que o traje é passeio, com gravata.

No domingo, o show com Angela Maria, para matar as saudades dos bons tempos. Quem comprar mesa para o baile já ganha 4 entradas. Também serão vendidas entradas avulsas.



POLOVI S/A-Indústria e Comércio

MATRIZ — RODOVIA DO CAFÉ KM 25 — CAMPO LARGO.
TELEFONES: 8-5512 (loja) — 8-5412 (escrit.)
8-5492 (Departamento de Compras).

DIA 12 É O DIA DA CRIANÇA!



NÓS OFERECEMOS 10% DE DESCONTO NA COMPRA DE BRINQUEDOS

SEU FILHO MERECE SER LEMBRADO

BRINQUEDOS PEGA-PEGA DA TROL EXÉRCITO MOTORIZADO MINISTEK TROL FABULOSO JOGO DE ENCAIXES BOLAS DE TODOS OS TAMANHOS MARAVILHOSAS BONECAS E MUITOS OUTROS BRINQUEDOS A PREÇOS POPULARES

FINÍSSIMA PORCELANA "CERAMSUL" COMPRE PEÇA POR PEÇA E FORME SEU TÃO-DESEJADO JOGO DE JANTAR OU CHÁ E CAFÉ.

VIDA NOVA

(APOSTOLADO DOS LEIGOS)

A. BRUNETTA

I — EVANGELIZAR

Está em pleno andamento o Sinodo dos bispos do mundo inteiro em Roma. O tema central desta assembleia é a "Evangelição no Mundo Contemporâneo".

O Santo Padre, os bispos, participantes ou não do Sinodo, estão fazendo pronunciamentos de suma importância que esta coluna, dedicada especialmente ao apostolado dos leigos, faz questão de divulgar, pois alguns deles dizem respeito a nós todos, cristãos batizados. Assim é que, D. Joseph L. Bernardin, bispo de Cincinnati, na segunda sessão do Sinodo, perante 206 bispos, ante o problema da Evangelização e da escassez de sacerdotes, afirmou, entre outras coisas, o seguinte: "A diminuição do número de sacerdotes, seja abandono de seus ministérios, seja pela diminuição de vocações, criou a necessidade de novas formas de ministérios". (Lembremos aqui que a Igreja, durante o Concílio Vaticano II, com o consenso dos bispos do mundo inteiro, voltou a readmitir o diaconato para os leigos, assim como se fazia nos primórdios da Igreja).

E acrescentou D. Joseph: "No futuro, a Evangelização terá que recorrer às mulheres e ao elemento leigo".

Durante a semana em curso, era o próprio Papa Paulo VI quem dirigia um veemente apelo à juventude católica do mundo inteiro, convocando todos os jovens a se dedicarem à Evangelização, na catequese e na difusão da mensagem evangélica sob todas as formas de apostolado.

Na "Voz do Paraná" de domingo último, D. Pedro Fedalto, em seu artigo costumeiro, desta vez sobre o Sinodo e a Evangelização, entre outras coisas, citava as palavras de Dom Ladislau Rubin, secretário permanente do Sinodo, que dizia: "Uma das dificuldades para a difusão do Evangelho nasce da própria Igreja, cheia de iniquidades, de dúvidas, de dissídios, de tendências de cristãos batizados, faziam da própria mensagem evangélica, adaptando-a ao seu próprio juízo pessoal, rejeitando as próprias diretrizes do Magistério da Igreja".

Concluía o nosso Arcebispo dizendo que a Evangelização atualmente "abrange o mundo inteiro, o mundo contemporâneo, isto é, países já cristianizados, há séculos, e nações onde, faz pouco tempo, a Igreja está levando o Evangelho".

E, minha gente, chegou a hora da plena conscientização de todos nós para os grandes problemas que nos mesmos, em nosso meio, enfrentamos.

Quem está ao par da ignorância religiosa, por falta de assistência, sobretudo no interior, o elevado número de crianças sem batismo, jovens que, por falta de oportunidade de instrução catequética, ainda não receberam a primeira Eucaristia, casais que, há tempo, vivem unidos, sem as bênçãos do matrimônio cristão, facilmente chegará à conclusão de que, atualmente, qualquer país, inclusive o nosso, é terra de Missões e de Evangelização.

Isso, sem contar as muitas pessoas que, mesmo em ambientes urbanos, por falta de maior formação e conscientização, abandonam a vivência plena do Cristianismo.

A missão de todos nós, batizados, é levar Cristo a todos os homens, tanto pela palavra, como, mais ainda, pelo nosso testemunho de vida em Cristo.

II — ENTUSIASMO

Na comunidade do Bom Jesus, nesta semana, em meio ao entusiasmo das obras de pintura da matriz e do levantamento dos alcares da casa paroquial, com novos caminhões de areia e outros materiais doados por pessoas de boa vontade, o Pe. vigário, cheio de entusiasmo e euforia, elaborava, junto com membros do Conselho Paroquial e outros paroquianos, um balanço das principais atividades da comunidade, tanto da matriz, como das capelas do interior e que mostram a participação dos leigos em todos os setores de atividade, sobretudo, nestes dois últimos anos, fazendo prever que, a paróquia do Bom Jesus, com apenas 7 anos de existência, está fadada a um progresso material e uma renovação espiritual intensa, dentro do que prevê o Ano Santo de 1975.

No próximo número, destacaremos aqui os principais tópicos deste relatório.

III — FELPUDO É DOMINGO

Lançamento da Pedra Fundamental daquela que será a mais nova capela da paróquia do Bom Jesus, com entusiasmo de todos os moradores daquele lugar, será no próximo domingo.

O ótimo programa fará com que muitas famílias se dirijam até lá para passar um dia agradável e colaborar com os nossos bons amigos do Felpudo, neste seu elogiável empreendimento.

Vá lá!! Vá lá!!

A CUNICO & CIA. LTDA.

VULCANIZAÇÃO RECAUCHUTAGEM
RESSOLAGEM



RODOVIA DO CAFÉ KM.23
CAMPO LARGO - PR.

FONE-8 5 3 0 9

EXPEDIENTE
O LIBERAL
Propriedade da Empresa Jornalística Satélite Ltda.
Praça Getúlio Vargas, 2.411 — Fone 8-5487
CAMPO LARGO - PR.
Diretores responsáveis:
Oswaldo Anárade Zotto e Osmair Ferreira
Diretor de Publicidade: Ozir Zotto
Rua Alferes Pol, 299 — Fone: 23-6592
Composto e impresso na
EDITORA LITERO-TECNICA
CURITIBA - PR.